



Entrevista
aos participantes no
II Encontro Ibérico
SMART

página 2

Destaque
Balanço do ano lectivo
pelos Departamentos
da Escola

página 3

Sentir, Pensar, Crescer
Alunos visitam locais de
interesse no âmbito de
várias disciplinas

página 4

Email: jornalneuronio@hotmail.com - Telefone: 296 960 240

NEURÓNIO

JULHO DE 2008 • Nº 9 • CLUBE DE JORNALISMO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE LAGOA

Editorial Neurónio testemunha final de ano lectivo

Este último número do *Neurónio* do ano lectivo 2007/2008 incide sobre as actividades que foram realizadas no final do terceiro período e pretende ser um balanço de tudo o que aconteceu na nossa escola, nos vários departamentos curriculares.

Desta forma, destacamos a participação da escola no II Encontro Ibérico SMART, onde dois docentes da ESL apresentaram o projecto integrado de aplicação das novas tecnologias da comunicação ao serviço do ensino e da aprendizagem. Neste número, apresentamos, ainda, o Quadro de Honra do terceiro período, que, mais uma vez, premia o trabalho reconhecido de um número cada vez maior de alunos.

No final de mais um ano lectivo, foram inúmeras as actividades que envolveram toda a comunidade educativa. Saliente-se a Semana das Doenças Psicossomáticas, que contou com um conjunto de palestras subordinadas a temas como o alcoolismo, as toxicodependências e a anorexia. Por tudo isto, e pelo que, durante todo o ano lectivo, o *Neurónio* testemunhou, nesta 9ª edição, deixamos um balanço francamente positivo, pois todas as actividades contribuíram para o desenvolvimento dos alunos a vários níveis, dotando-os de mais capacidades de comunicação e socialização, ao mesmo tempo que os envolveu na descoberta e consolidação de conhecimentos disciplinares.



Ano Lectivo 07/08 termina em grande na Secundária de Lagoa



Escola destaca o trabalho dos melhores alunos

No final de cada período deste ano lectivo, a Escola Secundária de Lagoa premiou o trabalho dos seus melhores alunos dos Ensinos Básico e Secundário, através da sua presença no Quadro de Honra. Esta iniciativa, que já existe desde o primeiro ano de funcionamento da escola, pretende incentivar todos os alunos a investirem no seu estudo, de forma a serem alunos de



sucesso, conseguindo os melhores entre os melhores um lugar de destaque no Quadro. Realce-se que o Quadro de Honra é motivo de orgulho não só para a escola e para os alunos, mas também para os pais e encarregados de educação, que vêem valorizado o trabalho dos seus educandos. Este facto, decerto, que os

motivará a continuar a apoiar os alunos, pois os resultados alcançados são, também, fruto deste acompanhamento, tão importante para o sucesso educativo de qualquer estudante. Nos próximos anos lectivos, a ESL pretende que o número de alunos no Quadro de Honra aumente.

MELHORES ALUNOS (Ensino Secundário)

ANO	TURMA	N.º	NOME	MÉDIA
10º	A	2	Ângela Maria Wong Medeiros	18,57
11º	A	11	Joana Margarida P. A. Azevedo Dias	18,14
12º	A	20	Sandra Maria Esteireiro Lopes	17,80
10º	B	24	Diana Filipa Cabral Botelho	17,57
12º	C	10	Tânia Marília Matos Ponte	17,43

MELHORES ALUNOS (Ensino Básico)

ANO	TURMA	N.º	NOME	NÍVEIS e MENÇÕES
7º	E	2	André Freitas Preto	10 níveis 5 1 nível 4 2 Muito Bons
7º	E	7	Carlota Andrade André	10 níveis 5 1 nível 4 2 Muito Bons
8º	E	2	Ana Vitória Borges Soares	10 níveis 5 2 níveis 4 3 Muito Bons
9º	B	11	Jessica Almeida Barbosa	11 níveis 5 3 Muito Bons
9º	D	3	Carolina Meniz Bulhões	10 níveis 5 2 níveis 4 3 Muito Bons
9º	D	26	Tiago Manuel Ventura Martins	9 níveis 5 2 níveis 4 3 Muito Bons

Entrevista

Lagoa no II Encontro Ibérico SMART

NOMES E IDADES: Alexandre Oliveira, 41 anos, e Ester Ventura, 28 anos
PROFISSÃO: Professores

A convite da Microsoft Educação, dois docentes da ESL participaram no II encontro Ibérico dedicado à tecnologia Smart

Como descrevem a utilização e integração do Smartboard nas práticas lectivas da nossa escola?

Pensamos que é extremamente positiva. Quando ainda só havia três quadros, quer alunos, quer professores tinham grande curiosidade de também poderem vir a usar esta ferramenta. Rapidamente, cada docente sentiu que tinha mais um instrumento que poderia ser muito valioso para motivar os alunos. Presentemente, e com todas as salas equipadas, o Smartboard já entrou na rotina das práticas lectivas. Os próprios alunos integram também esta ferramenta nas suas apresentações.

Em que consistiu a participação da ESL neste Encontro?

Numa altura em que o Ministério da Educação aposta em equipar as escolas com quadros interactivos, por exemplo, importa pen-



sar nas estratégias mais adequadas à sua implementação em cada unidade orgânica. A nossa participação neste encontro valeu, sobretudo, pela apresentação das estratégias de integração desta ferramenta na sala de aula. Apresentámos o nosso projecto no que concerne às novas tecnologias, onde se insere a utilização do Smartboard. Foi com agrado que confirmámos que o

trajecto definido pela ESL está de acordo com o que, em termos conceptuais, tem vindo a ser defendido por alguns estratagemas desta área.

De que forma a ida a este Encontro contribuirá para uma melhor utilização do Smartboard em contexto de sala de aula?

Mais do que contribuir para a melhor utilização do Smartboard, podemos confirmar que o trabalho que actualmente se está a fazer vai no bom caminho. Vimos trabalhos realizados por escolas

continentais e espanholas e apresentámos também alguns dos muitos que têm sido feitos na nossa. Curiosamente, alguns dos trabalhos mais apelativos, em termos gráficos, foram os realizados pelos alunos do Clube Europeu da ESL. Quanto a novidades, fez-se a demonstração de algumas funcionalidades do Notebook 10, a versão mais recente do software que acompanha o Smartboard.

Tendo em conta o contacto que tiveram com outras escolas, como posicionam a ESL em termos tecnológicos?

Este encontro juntou no mesmo evento escolas de Espanha, Portugal Continental e da Região Autónoma dos Açores (ESL e EBS da Madalena do Pico). Ainda que o número de escolas não fosse muito representativo, notou-se uma grande diferença entre cada uma destas realidades ao nível das tecnologias de informação e ferramentas didácticas. Em Espanha, muitas escolas estão já há algum tempo a trabalhar com as novas tecnologias. No território continental, assiste-se a um incremento mais generalizado. A realidade educativa nos Açores, ao nível das novas tecnologias, causou admiração nos presentes. Foi com surpresa que viram escolas bem equipadas, onde, para além dos equipamentos físicos, a vertente humana de cada estabelecimento se encontra direccionada para o aproveitamento das potencialidades didácticas destas ferramentas.



Os alunos do 11º E, do Curso Tecnológico de Acção Social, no âmbito da disciplina de Saúde e Socorrismo, desenvolveram um conjunto de actividades que pretendiam envolver toda a comunidade escolar e chamar a atenção para algumas questões relacionadas com a saúde. A primeira actividade consistiu numa exposição intitulada "O corpo humano e a tecnologia", que visou mostrar os progressos e avanços tecnológicos que, actualmente, se encontram ao dispor da medicina.

Quanto à "Semana das Doenças Psicossomáticas", os alunos promoveram um conjunto de cinco palestras, apresenta-



Semana das Doenças Psicossomáticas debate questões fulcrais de Saúde



das pelos próprios alunos e com a presença de diversos convidados.

Na primeira palestra, abordou-se o tema do alcoolismo, tendo-se apresentado o resultado de um inquérito sobre esta dependência realizado no concelho de Lagoa no ano passado. Esta palestra contou, ainda, com o testemunho de um ex-alcoólico.

No dia seguinte, a toxicod dependência foi o tema abordado. Nesta sessão, interveio também um ex-toxicod dependente, que falou sobre a sua experiência de vida. Na sessão sobre a anorexia e bulimia, estiveram presentes a Dr.ª Mafalda Oliveira, nutricionista, e uma aluna univer-

sitária, que deu o seu testemunho sobre a sua luta contra a anorexia.

Outro tema abordado foi o tabagismo. Na sessão sobre esta dependência, os alunos reforçaram, mais uma vez, os malefícios que o tabaco provoca na saúde. Finalmente, no último dia da "Semana das Doenças Psicossomáticas", falou-se sobre a depressão, uma doença que é cada vez mais comum na sociedade actual. Após terminarem as palestras, e para concluir de modo mais lúdico as actividades desta Semana, os alunos "derrubaram" as dependências, num jogo de "bowling", que envolveu os alunos da nossa escola.

Balanço do Ano Lectivo

Departamento de Línguas

O findar de mais um ano lectivo é, na perspectiva do docente, momento de realizar acuradas reflexões sobre os resultados atingidos, as estratégias utilizadas e as actividades executadas. Esta é uma prática revivida anualmente pelo Departamento de Línguas da ESL, cujos membros são os docentes de línguas (alemã, inglesa, francesa, portuguesa) e das disciplinas de Expressão Dramática e Técnicas de Expressão e Comunicação.

Durante o ano lectivo de 2007/08, há a assinalar não só a bem sucedida implementação das novas orientações curriculares do Projecto Curricular de Escola, que nortearam os pro-



fessores na planificação da sua acção lectiva, quer ao nível da preparação de aulas, quer no que respeita à avaliação dos discentes; mas também as inúmeras actividades que cumpriram os seus objectivos didácticos, resultando num enriquecedor cardápio de trabalhos, cuja qualidade orgulha o Departamento e a Escola.

As muitas palestras promovidas, dramatizações apresentadas à escola e comunidade, visitas de estudo concretizadas a instituições e empresas, há a relevar a diversificada e qualitativa oferta que integrou a já emblemática Semana das Línguas - incentivadora do gosto pela aprendizagem das línguas materna e estrangei-

ras e premiadora de méritos académicos.

Este ano, a Semana das Línguas contou com o lançamento em formato digital do logótipo que passará a identificar este acontecimento, que, o ano passado, tinha sido criado por dois alunos do sétimo ano.

Em Setembro, uma nova etapa iniciar-se-á e novos desafios se colocarão à Escola e a um Departamento que assistiu, no ano que termina, a uma assinalável melhoria dos resultados do desempenho escolar dos alunos.

Neste sentido, o Departamento ficará mais enriquecido com a criação de um Clube de Inglês, que visa, essencialmente, motivar os alunos para a aprendizagem desta língua estrangeira.

Departamento das Ciências Sociais e Humanas



As actividades extracurriculares desenvolvidas pelos docentes do Departamento das Ciências Sociais e Humanas privilegiaram temáticas relacionadas com a cultura e a sociedade, pretendendo-se criar nos alunos a sensibilidade para as questões da solidariedade humana e social, a curiosidade pelos testemunhos da cultura material e do património edificado, a busca do saber e do conhecimento através do encontro com os livros da biblioteca, e despertar nos jovens a reflexão crítica e filosófica em torno da sociedade e do mundo que os rodeia.

No Natal, houve a distribuição de cabazes de Natal e uma campanha de apoio a alunos de famílias desfavorecidas, incentivando o espírito de partilha e ajuda ao próximo.

No Dia Mundial das Bibliotecas Escolares, as diversas actividades, na biblioteca da escola, desenvolveram o gosto pelo livro e pela leitura.

As visitas de estudo privilegiaram a descoberta do património cultural edificado e do património da arqueologia industrial, a par do conhecimento que está preservado no Museu Carlos Machado e no Museu Militar de Ponta Delgada.



Departamento de Matemática, Expressões e Tecnologias

O Departamento de Matemática, Expressões e Tecnologias realizou, durante este ano lectivo, inúmeras actividades com uma qualidade assinalável. A maioria delas apresentou como principais objectivos promover e valorizar o trabalho desenvolvido pelos alunos em sala de aula, permitir um maior envolvimento dos mesmos nas actividades escolares e consciencializá-los para as potencialidades das TIC na comunicação e no ensino-aprendizagem.

Do Plano Anual de Actividades do DMET, destaca-se a Semana Expmatec, pelo facto de esta permitir uma interacção e cooperação muito positiva entre todos os elementos dos grupos disciplinares que compõem o Departamento. Além disso, as actividades realizadas promoveram o saber-fazer, contribuindo muito para o sucesso escolar. Os alunos participaram de uma forma bastante activa e correcta em todas as actividades, o que contribuiu em muito para o sucesso desta Semana.

Departamento de Ciências e Desporto

O Departamento de Ciências e Desporto, ao longo deste ano lectivo, dinamizou uma série de actividades desportivas e no âmbito das ciências. Diversas foram as iniciativas que marcaram, tanto alunos como professores, os primeiros pelas novas experiências que essas iniciativas lhes proporcionaram e os segundos pela oportunidade de transmitirem a sua paixão pelas ciências e desporto às próximas gerações.

As visitas de estudo merecem, sem dúvida, um sinal de destaque, já que as mesmas são um pólo dinamizador e característico do ambiente do Departamento. Desde idas à Gruta do Carvão, explorando a origem das nossas ilhas, à UAç, investigan-

do a rede sísmica, ao Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores para perceber a dinâmica do arquipélago, à Central Geotérmica, a pensar no futuro energético, à volta à costa da ilha, observando o mar e os seus habitantes, que tanto caracterizam o povo açoriano, ao Complexo Vulcânico das Sete Cidades e tantas outras que desafiaram e entusiasmarão os alunos para o estudo. Destacam-se, também, as diversas iniciativas realizadas para que continuemos a receber o galardão de Eco-Escola. Desde o projecto Escola Limpa, os cartazes com o Eco-código, o concurso "Do velho de faz novo", os Jovens Repórteres



para o Ambiente, as Olimpíadas do Ambiente e tantas outras actividades que movimentaram toda a comunidade educativa, unindo-a num objectivo comum: valorizar e proteger o nosso planeta.

As actividades desportivas envolveram um maior número de alunos, registando-se a participação da escola nos Jogos Desportivos Escolares, no terceiro período, a prova de BTT a comemorar o Dia do Não Fumador, a estafeta comemorativa do aniversário da escola e outras actividades que movimentaram e fizeram as delícias dos alunos, permitindo-lhes, também, o convívio e contacto com outras realidades e meios escolares.

Alunos visitam “Retratos” no Museu Carlos Machado

Os alunos das turmas do 7ºF, 7ºH, 8ºC e 11ºD visitaram a exposição “Retratos”, patente no Museu Carlos Machado, em Ponta Delgada, acompanhados pelos professores de Educação Visual, Sofia de Medeiros, e Língua Portuguesa, Marco Machado. A exposição convidava o visitante a fazer uma viagem cronológica por uma das temáticas mais recorrentes da pintura, que é o retrato.

A visita guiada culminou numa actividade de grande interesse para os alunos, pois estes tiveram a oportunidade de inventar e encarnar personagens, posando para um retrato, utilizando, para tal, todos os adereços disponíveis. Esta actividade encerrou um ano lectivo repleto de actividades diversificadas relacionadas com temáticas da disciplina.



“Sem formação não se pode construir um futuro melhor”

No âmbito das disciplinas de Cidadania e Formação Cívica, decorreu, no anfiteatro da escola, no dia 27 de Maio, a palestra “A Formação e o Mundo do Trabalho”, que pretendeu envolver a comunidade educativa na escola, compreender a necessidade de formação contínua e conhecer diferentes experiências profissionais.

Este projecto foi elaborado pelas docentes Elisabete Moniz e Elisabete Negalha e contou com a participação activa de encarregados de educação, que partilharam a sua experiência profissional, uma vez que a escola se integra num espaço geográfico com graves problemas sociais e se debate, frequentemente, com a falta de envolvimento dos encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem.

Nas suas intervenções, estes encarregados de educação salientaram a importância da formação contínua como meio de se actualizarem e melhorarem o desempenho nas suas profissões, progredindo nas carreiras.

7º ano explora geodiversidade presente na Gruta do Carvão

No dia 16 de Julho, as turmas do 7º G e 7º H, sob orientação da professora Filomena Fragoso, e acompanhadas pelo docente João Freitas, visitaram a Gruta do Carvão.

Esta actividade teve como principais objectivos desenvolver o sentido de observação e formulação de hipóteses explicativas dos fenómenos geológicos; conhecer mais uma estrutura vulcânica da geodiversidade do arquipélago; entender um pouco da história da erupção que originou a formação da gruta; compreender a formação de um túnel lávico; identificar algumas formações e fenómenos característicos de escoadas basálticas do tipo efusivo; e sensibilizar para a necessidade de preservação dos geomónumentos.

Esta visita de estudo foi uma experiência única para a maioria dos alunos, que ficaram surpreendidos com os 12 metros de profundidade do túnel lávico e com as características que este apresenta.

Todos os alunos participaram de forma responsável e organizada, estando atentos às explicações dadas pela técnica responsável.



Centro de Vulcanologia da UAç recebe alunos da Lagoa

No dia 5 de Julho, a turma do 7º F, com a docente Filomena Fragoso, visitou o Centro de Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos da UAç. Esta visita de estudo teve como principais objectivos conhecer as actividades desenvolvidas ao nível da prevenção e previsão de catástrofes naturais, nomeadamente, sísmicas e vulcânicas no arquipélago; possibilitar uma maior compreensão do funcionamento dos sismóme-

tros; fomentar o espírito crítico e a responsabilidade; e consolidar conceitos leccionados na disciplina de Ciências Naturais.

Com esta actividade, os alunos puderam aperceber-se da importância da monitorização sísmo-vulcânica da região e entenderam como é registado um sismo, ficando esclarecidos em relação a vários aspectos relacionados com a sismologia e ao trabalho realizado neste Centro.

Fotoreportagem

A Gala dos “F de Ouro” e dos “Escares”, organizada pelas turmas E e F do 8º ano e pelas directoras de turma Sara Rego e Paula Silva, realizou-se no dia 19 de Junho. Na Gala, os familiares dos alunos participaram no jogo “Não sei mais do que um miúdo de 14 anos” e assistiram à entrega de prémios a alunos e professores.



CARLOS CONTENTE